

3.000/2

RELATÓRIO DAS OCORRÊNCIAS NO GINÁSIO "ROCHA POMBO". -

SANTA HELENA - PARANÁ

DA CRIAÇÃO:

Santa Helena, por Decreto governamental, foi criado Município, em fevereiro de 1.967. Desde, então, os que aqui residiam voltaram seus pensamentos para a novel comuna, ainda não instalada. Uma das primeiras coisas, e, sem dúvida, das mais necessárias, foi o pensamento da criação de um ginásio, que desse continuidade aos estudos dos filhos, muitos já estacionários, em dois / ou três anos. Após estudos, tendo-se em vista, o que mais fácil tornar-se-ia em diversos sentidos, e, aproveitando a necessidade, boa vontade e compreensão dos residentes em Santa Helena, futuro, digo, pais de futuros alunos, exigindo-se certo sacrifício, vez que, o Estado não tinha possibilidade na criação / de um ginásio em nossa cidade, optou-se pela criação de um ginásio comunitário, mantido à expensas, quase na sua totalidade, pela própria comunidade. / Na própria criação - diga-se de passagem, em época de campanha política - foi por muitos tida a iniciativa como sendo de caráter político, tão somente. Por / isso, adviram muitas dificuldades, mas graças os esforços e boa vontade de alguns, tudo superou-se e tornou-se a aspiração do povo de Santa Helena, uma realidade pelo decreto estadual nº.13.731, de 31 de dezembro de 1.968, criando o ginásio em Santa Helena.

AS AULAS: Com 141 alunos matriculados teve o início escolar dificuldades em / arranjar professores. Santa Helena iniciando sua vida contava com poucos elementos capacitados para assumir a responsabilidade de uma cadeira / de professor, tendo-se em vista os afazeres normais de cada dia, dos capacitados e dos que aqui residiam, além, como se disse, da falta de material humano. Com a boa vontade, que desde início verificou-se, os que lecionaram - alguns - prejudicados em sua profissão, cooperaram na dificuldade de sanar o problema / grave do lecionar. Via-se em tudo isso, harmonia e boa vontade. Para alunos / era uma satisfação dizerem - e o faziam com orgulho - que estavam frequentando um curso ginásial em Santa Helena, começo em tudo e tudo por fazer. Era a recompensa para os que lutaram e viam na atitude de professores e alunos a / coroação inicial da vitória em prol da comunidade. Tudo ia bem, todos estavam satisfeitos. Eleita a diretoria do setor local da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - antes, Campanha Nacional de Educandários Gratuitos - este escolheu e nomeou Ipenor Madalozzo como Diretor de ensino do estabelecimento, secretariando-o Wilma Amabilã Sordi, professora. A direção do ensino procurou / desde início dar oficialidade ao estabelecimento, concernente ao corpo docente e em 15 de agosto de 1.969, vinha a aprovação dos professores através o Ministério de Educação e Cultura. Procurava a direção, em todos os sentidos, coadunar-se com as exigências, leis e normas da Secretaria de Educação e Cultura e do Ministério de Educação e Cultura, sempre obedecendo a tramitação legal pela Inspeção Regional de Ensino. Encerrou-se, assim, o ano letivo de 1.969. Obedeceu-se neste período o sistema de ensino do Estado do Paraná, até a aprovação do currículo escolar e do regimento interno, o que mais adiante se enunciará.

1.970 - Iniciava-se mais uma era escolar. Já no fim do ano de 1.969, em reunião da Diretoria do setor local aprovava, novamente, os nomes de Ipenor Ma-

continua:.....

1.970: -novamente os nomes de Ipenor Madalozzo e Wilma Amabile Sordi para Diretor e Secretária do Ginásio "Rocha Pombo" de Santa Helena. Abri-/ran-se as matrículas e no início das aulas verificava-se um total de 180 alu-/nos. Candidatos vários apresentaram-se para a criação da 3ª. série ginaissal, o que, após consulta com a Direção do setor e à Inspeção Regional de Ensino, alegando essa, ser o estabelecimento Rocha Pombo de caráter particular, não ha-/veira, digo, haveria problema algum na criação, vez que, fôsse observadas as diretrizes do ensino para aquela série. Devido o aumento dos alunos e mesmo de / séries houve necessidade de maior número de professores, agora já com mais tem-/po e com mais material humano. Dez professores foram escolhidos e no decurso do ano autorizados para lecionarem através do Ministério de Educação e Cultura. / aprovado também foi o currículo escolar para 1.970, tudo conforme se comprova e se vê da documentação arquivada no estabelecimento. Em maio, promovia o setor / local, juntamente com alunos e professores, uma festa para angariar fundos e em homenagem às mães. Dias antes, o presidente do setor local, Sr. Argemiro Antoni-/Kozerski fazia uma reunião com o corpo docente alegando a necessidade de modi-/ficar a estrutura do corpo docente por estar sendo pressionado pelo Prefeito Mu-/nicipal, Arnaldo Weisheimer. Passada a festa, foi convocada uma reunião entre / professores, pais alguns e o próprio Prefeito para uma solução pacífica das a-/cuações apresentadas pelo sr. Presidente. Na reunião, onde participou o coman-/de do Destacamento local do 18. Batalhão de Fronteira foi o Sr. Presidente, Ar-/gemiro Antonio Kozerski taxado por mentiroso e fuxiqueiro pelo Sr. Prefeito, / pois dizia nunca tê-lo pressionado para retirar Diretor ou alguns dos professo-/res. Após debates para a comprovação da verdade, nada alegando o Sr. Argemiro, para o ginásio não sofrer solução de continuidade, a pedido dos pais, em tudo, em conversas e alegações pô-se "uma pedra em cima" de tudo. Continuariam as au-/las nas mesmas estruturas. Dias após, era um professor, após as aulas notur-/nas atacado e agredido por elementos mal intencionados, por sinal funcionários municipais. Em vez, como ficou acertado de "por uma pedra em cima", mais conver-/sas surgiram, perseguições aumentaram, ressentimentos pessoais vieram à tona, / Tudo dava a entender haver elementos que não queriam a continuação do ginásio em Santa Helena. Formava-se ou melhor formou-se um ambiente pesado e difícil, tanto para professores como para alunos. A tensão causado por conversas muito / atrapalharam a boa continuidade das aulas, chegando-se a um ponto, quando da a-/gressão do professor, na eminência do fechamento do educandário. Continuava a estas alturas o sr. Argemiro Antonio Kozerski a alegar estar sendo pressionado / pelo Prefeito para retirar o Diretor - desafio pessoal do Prefeito - e os pro-/fessores Walter e Irineu por terem sido adversários políticos. Alegava mais o / presidente do setor não poderem as professoras Maria Helena e Wilma Amabile Sor-/di a lecionar por estarem nanorando durante a aula e mesmo por usarem vestido / muito curtos. Insignificância de uma expressão de ignorância, infelizmente, a-/tribuída e entrosada num ideal tão nobre que é formar os homens do Brasil de a-/manhã. Neste intuito pensou-se de estender o ginásio até Itacorá para atendime-/to a oitenta crianças, com consentimento pleno do setor, consoante se faz prova da ata na conclusão do curso de admissão naquela localidade. No entanto "as f-/locas", perseguições continuavam. Falava-se - mulher do Presidente - na falta de compostura do uniforme de física dos alunos. Bem muita conversa saiu. Teve - continua.....

Teve, mesmo, calúnias. Mas tanto o diretor, como o corpo docente a alunos julgavam ser o tempo o melhor remédio e se ocuparia em sanar os problemas, o tempo se encarregaria de ofuscar a perseguição de três ou quatro, que acalmaria o descontentamento de políticos e fuxiqueiros, pois, a luta não era política, a luta não era particular, a luta era e é nobre, era e é da coletividade, não prevê favorecimentos a paixões rebaixadas pela demonstração de instinto animalesco que se servem de posições em setores diversos para prevalecer suas bestialidades. Proibia o Presidente uma festa para angariar fundos promovida pelo Grêmio Estudantil Rocha Pombo, com a finalidade de pagar os professores em atraso, catratiando-se, pois, gritava estar deficitário o orçamento do ginásio, ocupando, inclusive uma sala de aula, de alunos da 3ª. série, alegando e ameaçando o fechamento da 3ª. série, pois era deficitária. Procurava o Sr. Presidente confundir a mentalidade dos alunos, dificultar o trabalho dos professores. Alegava que no estabelecimento - vejam, apesar da nomeação por ele e da diretoria - não reconhecia a autoridade do diretor do ensino, não reconhecia o grêmio estudantil, não reconhecia a Associação de Pais e Professores, órgãos do ensino e da coletividade, legalmente, constituídos, sendo, tão somente, ele a autoridade máxima em todos os pontos de vista. -

FÉRIAS:- Quando tudo parecia estar em calma, alunos e professores, merecidamente tinham seu descanso, reunia-se parte do setor local, sem alegação de motivos, exonerava o diretor, e, dava prazo aos professores e em caso de não se pronunciarem seriam considerados demissionários. Atente-se bem: tudo isso, e, as decisões tomadas em pleno período de férias. Nota-se pelo ofício recebido pelos professores ser a redação do Secretário da Prefeitura Plínio Walquir Ângeli e terem sido datilografados na Prefeitura, conforme pessoas que a isso presenciaram e são testemunhas. O conteúdo da ata não se sabe, pois, o Sr. Presidente após a feitura da ata escondeu o livro. Faz parte da Diretoria o Sr. Plínio Walquir Ângeli que participou de dita reunião, / mas, que, de acordo com os estatutos não poderia participar da Diretoria, / tão pouco tomar decisões em ata, pois assinou a proposta de sócio e até hoje não pagou a jóia e tão pouco mensalidades. Mas nota-se claramente a intenção do Sr. Presidente, a intenção do Sr. Prefeito, através dele e do Secretário em demonstrar a perseguição pessoal, prejudicando, destarte, o bom andamento do ginásio e o merecido descanso de alunos e professores. Alegam que irão nomear novos professores. Já escolheram novo Diretor. Diga-se de passagem um médico, Dr. Eduardo Rodrigues, que já deixou de lecionar por não ter tempo, mas que, no entanto, para ajudar em fofocas, para apoiar Presidente, Prefeito e Secretário municipal, prejudicando-se nos seus afazeres e disso temos certeza, tão somente para atrapalhar o ginásio, tão somente para preocupar pais e alunos, aceita o cargo trabalhoso de Diretor e por uma insignificância mensal de CR\$-200,00. Mas tudo estava cogitado e preparado. Não / sem fundamento era a conversa do Prefeito Alcindo Martins antes das férias que: "ou ele, Prefeito tiraria o diretor do ginásio, senhor Imenor Madalozzo ou então deixaria a Prefeitura". Ou então à Diretora do ensino municipal que deixaria a Prefeitura e pegaria o cargo de Delegado de Polícia, numa afirmação clara e evidente de perseguição. continua...-

